ANO 27.º QUINTA-FEIRA, 11 DE SETEMBRO DE 1947 N.º 8905

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Um triptico quinhentista

que pertenceu a Américo Olavo

foi vendido para a Suiça

e talvez volte a Portugal...

Aqui há uns anos atrás desapareceu de Lisboa, a caminho de Viena de Austria um valioso triptico quinhentista, que representava a «Descida da Cruz», e em cujas duas abas ou postigos, além de santos, se viam duas figuras profanas.

Esta peça de arte tem uma história, que resumimos. Segundo um estudo documentado, e publicado em 1943, pelo dr. Manuel Cayola Zagalo, conservador do Palácio Nacional da Ajuda—«A pintura dos séculos XV e XVI da Ilha da Madeira»—aquele triptico teria sido encomendado por um nobre florentino—Simão Acciainoli—que vivia no começo do século XVI na Ilha da Madeira, onde foi almoxarife, instituiu um morgado e teve grandes negócios de açucar e de peixe. Casou com uma ilustre senhora portuguesa D. Maria Pimentel Drumond, das mais categorizadas familias madeirenses. O triptico foi destinado para a capela dos Acciainoli no claustro do convento de S. Francisco do Funchal, e a sua factura é da escola de Bruges. Quem teria sido o autor?

Conservou-se o triptico durante séculos na capela do claustro conventual onde foram sepultados o florentino (1544) e sua mulher.

Em 1864, o convento de S. Francisco foi demolido, e o triptico flamengo foi levado para a pequena igreja do Santo da Serra, em péssimo estado, «madeira velha», como teria dito o pobre padre daquela igreja.

Há vinte e tal anos o deputado dr. Américo Olavo viu as tabuas velhas, e adquiriu-as, ou porque o padre lhas tivesse oferecido a troco de uma importancia a titulo de esmola ou porque receou, e bem, que o triptico se perdesse de todo. Esteve a triplice tábua quinhentista em casa da familia Honton, mas logo veio para Lisboa, para casa do dr. Américo Olavo. O pintor Luciano Freire restaurou então cuidadosamente as tábuas. No painel central, a «Descida da Cruz» propriamente, vêem-se as figuras da Mãe de Cristo, de S. João, de Maria Madalena, Nicodemo e José da Arimateia; no da esquerda Santiago Maior e uma mulher que será a doadora do triptico ao convento, D. Maria Pimentel, como no painel da direita se vê seu marido e doador, Simão Acciainoli, e S. Bernardino de Sienna.

A viuva do dr. Américo Olavo resolveu desfazer-se desta peça de arte, então já valorizada, e o triptico—sem que ninguém o impedisse—foi adquirido, não sabemos se logo em primeira mão, pelo sr. Adolphe Weiss, sendo levado para Viena de Austria, onde foi restaurado novamente pelo professor Sachs, e de onde passou para a Suiça, para a colecção do seu possuidor.

O falecido critico de arte dr. José de Figueiredo identificou o autor do quadro, como sendo Ambrosius Benson (1519-1550), mas ultimamente o professor alemão e critico Max Friedlander corrigiu a identificação: o pintor foi Gérard David (1450-1523), o que está, de resto mais conforme com a história de Simão Acciainoli, que casou numa época em que o pintor Benson ainda nem sequer podia brincar com tintas.

Acresce que David tinha por tema dilecto a «Descida da Cruz», e de cujo painel há um exemplar admirável na capela de Saint-Sang, em Bruges.

E a que propósito vem o quadro e a sua história? Encontra-se no Estoril o coleccionador suiço Adolphe Weiss. A sua estada em Portugal pode ser eventual, mas estará também ligada á sua disposição de vender o triptico, e que sabemos ser exacta.

Pedirá ele muito pela obra de Gérard David? Teria sido já encarada, pelo Estado, a ideia de o adquirir? Julgamos que sim. E o caso então será este: volta a Portugal uma obra de arte que de cá nunca devia ter saido.

O ministro das Obras Públicas

começou hoje a sua visita

aos concelhos do distrito de Setubal

(Do nosso enviado especial)

SETUBAL, 11.—(Pelo telefone).—O sr. eng. Frederico Ulrich, ministro das Obras Publicas, começou hoje de manhã as suas anunciadas visitas ao distrito de Setubal, para tomar conhecimento, como já fez em outras regiões do País, das necessidades mais urgentes, das aspirações e das obras em curso. Tal como nas anteriores visitas, aquele membro do Governo teve um caloroso acolhimento, por parte das autoridades e das populações.

O sr. eng. Frederico Ulrich saiu de Lisboa, em automovel, pelas 9 horas, acompanhado por vários engenheiros directores gerais ou chefes de departamentos do seu ministério e foi recebido, ao chegar a Cacilhas, pelo governador civil de Setubal, sr. dr. Francisco Figueira; pelo presidente da Camara de Almada, sr. capitão de fragata Sá Linhares, e por outras entidades de Setubal e de Almada.

Após os cumprimentos, a caravana de automoveis seguiu para Sesimbra e, no percurso, visitou-se o depósito de água, em construção, para abastecimento de várias povoações vizinhas, cujos trabalhos, incluindo o assentamento da tubagem em lusalite, devem concluir-se ainda este mês.

A recepção em Sesimbra

Depois da visita ao local da futura estrada de saída de Cacilhas, melhoramento de grande importancia para o transito no concelho de Almada, a caravana tomou a direcção de Sesimbra onde o ministro teve um caloroso acolhimento. Havia muito povo nas ruas e os pescadores formavam arcos com os remos. Durante a sessão na Camara, o respectivo presidente agradeceu os melhoramentos feitos ou em curso e salientou, em especial, as obras do porto de abrigo pelo qual—disse—Sesimbra esperava há cerca de 50 anos. Depois do sr. eng. Ulrich ter agradecido a recepção, efectuou-se a visita ás obras do porto de abrigo, as quais começaram em Fevereiro deste ano e devem estar concluidas dentro de quatro anos. Empregar-se-ão nos trabalhos 100.000 metros cubicos de pedra e 30.000 de betão. O custo da obra é de cerca de 20.000 contos e o molhe de abrigo terá 400 metros de comprimento. O ministro visitou depois a Capitania do porto, a fortaleza e, na Avenida Comandante Tenreiro, o local onde vai ser construido um hotel, cujos projectos se encontram já concluidos.

A caminho de Palmela, visitaram-se Vila

(Continua na pag. central)

A viagem de Truman

A BORDO DO COURAÇADO NORTE-AMERICANO «MISSOURI», 11—O presidente Truman fez saber aos tripulantes do «Missouri» que podem esquecer-se das formulas protocolares e que está disposto a submeter-se a todas as ruidosas cerimonias que costumam sofrer os neófitos quando atravessam o Equador. Truman determinou que todos a bordo participem naquelas cerimonias, incluindo a sua propria filha.—(United Press).

Os alemães recusam-se

a cumprir a ordem inglesa

de desmantelar uma fábrica em Kiel

BERLIM, 11—As tropas britanicas e a policia alemã, ocuparam ontem, á noite, a fábrica de Holmag Works, em Kiel, depois de 1.800 operários alemães terem rejeitado o ultimato inglês para desmantelar aquela fábrica. A noticia é dada pelo jornal «Telegraf», que se publica na zona de ocupação britanica, que acrescenta ter o governo de Schleswig-Holstein protestado junto do Governo militar inglês contra a decisão de desmontar aquela fábrica alemã e declarou ser urgente, que fosse revogada a ordem em questão.

O Governo de Schleswig Holstein e os gerentes daquela fábrica afirmam que a mesma está apenas a produzir produtos do tempo de paz, dos quais alguns foram exibidos, recentemente, na Feira de Amostras de Hannover.

O «Telegraf» diz ainda que em sinal de protesto contra a decisão dos ingleses, o chefe da policia alemã de Kiel pediu a demissão.

Esta é a primeira vez que se regista na zona de ocupação inglesa uma oposição activa por parte dos alemães contra a ordem de desmantelamento de qualquer fábrica.—(U. P.).

Acalmação na Grécia?

WASHINGTON, 11.—O secretario de Estado, George Marshall, exprimiu a sua satisfação pelo estabelecimento do novo governo de coligação grego e disse esperar que ele viesse a ser o prenuncio de um futuro de cooperação e confiança entre o povo grego.—(Reuter).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Há boatos

de uma desvalorização

geral das moedas

em relação ao ouro

LONDRES, 11—Camille Gutt, director do Fundo Internacional Monetário e John McCloy, presidente do conselho de administração do Banco Internacional, afirmaram ontem não ter conhecimento de qualquer proposta para a desvalorização de todas as moedas do Mundo em relação ao ouro, aumentando assim o preço oficial desse metal. Nos circulos oficiais britanicos declara-se que o boato da alta do preço do ouro não tem fundamento. A politica britanica é de oposição formal á desvalorização do esterlino em relação ao ouro.—(Reuter).

O esforço para conter a desvalorização do franco

PARIS, 11—A emissão especial para «salvar o franco», presidida por Paul Ramadier, trabalha intensamente na missão para que foi criada. A comissão formou-se por o dolar ter passado a cotar-se no mercado negro a 287 francos, quando o cambio oficial é de 120. E' o preço mais elevado que o dolar alcançou este ano.

Cumprindo as determinações do Governo, foi cortado rigorosamente o fornecimento de gasolina aos particulares e está terminantemente proibida a circulação de grandes automoveis, incluindo os oficiais. Esta medida afectou os automoveis de fabricação americana que entraram em França o ano passado, quase todos por via ilegal.

A comissão é constituida, além de Ramadier, por André Philip, ministro da Economia Nacional; Robert Schuman, ministro das Finanças; Felix Gouin, ministro sem pasta; Emmanuel Monick, governador do Banco da França, e Jean Monet, alto comissario geral para o plano quinquenal de recuperação.—(U. P.).

O «bombardeamento» de Londres

foi inventado pela policia inglesa?

PARIS, 11.—O presidente da Comissão Judaica de Libertação disse á «United Press» que não passa de pura invenção o pseudo projecto judaico para «bombardear» Londres e que se trata, segundo se deduz das próprias noticias publicadas nos jornais, apenas de um «complot» britanico, organizado pelos próprios agentes do serviço secreto inglês, para distrair a atenção do Mundo, enquanto se procedia ao desembarque, em Hamburgo, dos refugiados judeus.—(U. P.).

O abastecimento do País

O sabão do racionamento ainda não foi distribuido nas Caldas

Escrevem-nos várias pessoas residentes nas Caldas da Rainha, a dizer-nos que o sabão do racionamento ainda não foi posto á venda este mês. No entanto, o especial não falta, e por preços superiores aos da tabela. Dizem-nos ainda que há mercearias que recebem sabão duas vezes por semana. Pedem-se providências.

Os industriais e vendedores de pão estão a proceder conforme a lei

A questão do pão parece ter entrado no bom caminho. Durante a madrugada e o dia de hoje, todos os serviços decorreram normalmente, não tendo a fiscalização motivo para procedimento, quer contra industriais, quer contra vendedores. Nos arredores de Lisboa, também a fiscalização verificou que os vendedores e industriais cumpriam todos os seus deveres para com o publico. No entanto, o sr. capitão Silva Pais prossegue na respectiva actividade.

200 variedades de tomate americano

A Junta Nacional das Frutas, em colaboração com a Estação Agronómica Nacional, tem presentemente em estudo cerca de 200 variedades de tomate, importadas dos Estados Unidos da América, e que, se encontram actualmente em plena frutificação.

Transportes pessoais

nas forgonetas

O ministro das Comunicações determinou que nos veiculos automoveis ligeiros de carga fechados (forgonetas) possam transportar-se, incluindo o pessoal destinado á respectiva carga e descarga, até seis pessoas, das quais duas ao lado do condutor. As pessoas transportadas só poderão ser: o proprietário do veiculo ou seu empregado, o alugador do veiculo ou seu representante, ou pessoas de familia do proprietário do veiculo (esposa e parentes em 1.º grau). Nos automoveis de carga abertos, ligeiros e pesados, e nos automoveis pesados, fechados, só poderão ser transportadas duas pessoas ao lado do condutor, que só poderão ser o proprietário do veiculo ou seu empregado, o alugador do veiculo ou seu representante, ou pessoas de familia do proprietário do carro (esposa e parentes em 1.º grau). Na caixa destes veiculos só poderá ser transportado o pessoal destinado á respectiva carga e descarga.

CIRCULA MAIS UM COMBOIO

entre Lisboa e Torres Vedras

Em 3 de Agosto, publicou o «Diário de Lisboa» uma correspondência de Torres Vedras, sobre o horário dos comboios da linha de Oeste.

O sr. engenheiro Roberto de Espregueira Mendes, director geral da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses teve a amabilidade de nos informar de que ela mereceu a atenção da C. P. e de que começou em 1 do corrente a circular entre Lisboa e Torres Vedras o comboio n.º 209, que parte de Lisboa ás 19 e 12, e tem paragem em todas as estações do percurso, chegando áquela vila ás 21 e 2.

Os gatunos em Sintra

SINTRA, 11.—(Pelo telefone).—Os gatunos têm escolhido, ultimamente, o bairro de S. Pedro para seu campo de acção.

Na passada semana, penetraram de noite na carpintaria de Lourenço & Santos, Ld.ª, e furtaram uma bicicleta e uma espingarda.

No domingo, em pleno dia, entraram em casa de António Ramos e roubaram uma carteira, que, por sorte, continha apenas 20$00, e á noite assaltaram o estabelecimento do sr. Fernando Luís Costa, donde levaram 500 escudos em dinheiro, tabaco e artigos de mercearia, no valor de alguns contos.

DE LUTO

João Pereira Espiga

Na Covilhã, faleceu o sr. João Pereira Espiga, de 62 anos, industrial e irmão do sr. dr. António Pereira Espiga, vereador daquele municipio, e cunhado dos srs. José Gomes e José Reis. O seu funeral foi muito concorrido.

A grande noite das rainhas de Lisboa

Realiza-se hoje, no Casino Estoril

Conforme noticiámos, realiza-se hoje, no Casino Estoril, com a assistência das Rainhas de Lisboa. Eterna, Brigantina, Pombalina e Primitiva, a grande festa em sua homenagem.

Erico Braga, a alma da grande festa no Coliseu, para a eleição das Rainhas, não descuidou o minimo pormenor e oferece com a sua experiência e o seu gosto requintado, um dos mais sugestivos e expressivos espectáculos mundanos dos ultimos tmpos.

V. Ex.cia vai para a praia?

Defenda a sua pele usando o APYROL.
O APYROL é a saude da pele.
A' venda em todas as farmácias e drogarias

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 6 HORAS (T. M. G.)—A depressão localizada a Noroeste dos Açores continua a deslocar-se para Nordeste, encontrando-se centrada a Noroeste das ilhas britanicas, O sistema frontal que lhe está associado passa a Oeste de Santa Maria. O nucleo de altas pressões continua centrado entre os Açores e a Madeira. Nos Açores, o ceu está nublado e há calma. Na Madeira, o ceu tem algumas nuvens e o vento é nordeste fraco. No continente, o ceu está nublado junto á costa das regiões Norte e Sul e limpo no interior destas regiões e na região Sul. O vento é norte fraco na região central e há calma nas regiões Norte e Sul.

TEMPO PROVAVEL ATÉ AMANHÃ Á TARDE—Ceu nublado na região Norte com algumas nuvens nas regiões central e Sul. Vento sudoeste moderado a fraco na região Norte; noroeste bonançoso na região central; norte fraco na região Sul. Bruma matinal nas regiões Norte e central e nevoeiro de manhã junto á costa da região Norte. Visibilidade boa excepto durante a bruma e os nevoeiros. Pequena descida de temperatura na região Norte e estacionaria nas regiões central e Sul. Ondulação na costa ocidental, noroeste fráca; na costa Sul, sem ondulação.

Temperaturas extremas em Lisboa hoje, até ás 15 horas: *máxima, 27º,5; minima, 16º,9.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 31º,2; minima, 16º.*

PROGRAMAS DE RADIO

Esta tarde e esta noite podem ouvir-se:

EMISSORA—A's 18 e 30, danças 19, noticiário; 19 e 5, «Que quer ouvir?»; 20, O caso do dia; 20 e 10, musica de salão; 20 e 30, trechos de zarzuelas; 21, noticiário; 21 e 15, valsas; 21 e 30, solos de instrumentos; 21 e 45, musica sinfónica; 22 e 30, «Cartas para toda a gente»; 22 e 45, musica sinfónica; 23 e 30, danças; 23 e 50, noticiário; 0, fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, musica de dança; 20, canções por Dinah Shore; 20 e 15, orquestras ligeiras; 20 e 30, musica portuguesa; 20 e 45, noticiário; 21, canções escolhidas; 21 e 30, «Arena»; 22, «Rapazes do México»; 22 e 30, musica de dança; 23, continuação do programa de dança; 23 e 15, noticiário e fecho.

RENASCENÇA—A's 18 e 30, programa seleccionado; 18 e 45, viras e corridinhos; 19, concerto; 19 e 30, reabertura das estações de Lisboa; 19 e 40, musica em marcha; 20, musica hungara; 20 e 10, artistas espanhois; 20 e 30, noticiário; 20 e 45, musica portuguesa; 21, selecções; 21 e 15, musica para todos; 21 e 30, ópera; 22, canções escolhidas; 22 e 15, noticiário; 22 e 30, musica seleccionada; 22 e 45, musica de filmes; 23, opereta e zarzuela; 23 e 20, fados e guitarradas; 23 e 40, parada de artistas e fecho.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO H—União—Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Patuleia, H.os—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Miranda—Largo do Dr. Afonso Pena, 41-B (Tel. 70776); Olivais (dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Marvila (de)—Rua Direita de Marvila, 25; Banha—Estrada de Chelas, 173-175; Frazão—Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92 (Tel. 27017); Rosa & Viegas, Ltd.ª—Rua de S. Vicente, 31 (Tel. 29451); Nacional—Rua de S. João da Praça, 26 (Tel. 28032); Bastos de Andrade—Calçada de St.º André, 107-111 (Tel. 25150); Oriente—Rua Lopes, 120; Veral—Rua de Morais Soares, 109 (Tel. 41201); Romano Baptista—Rua de Passos Manuel, 6-10 (Tel. 50593); Lis—Avenida de Luis Bivar, 69-71 (Tel. 47213); Universal—Rua do Actor Taborda, 7 Telefone 44158); Novil—Rua de Rodrigo da Fonseca, 153 (Tel. 43438); Manuel Vicente de Jesus & Filho, Suc.—Praça do Brasil, 3-C-D (Tel. 62347); Almeida—Rua de Silva Carvalho, 136 (Tel. 63226); Rodrigues & Aires—Rua da Lapa, 52-54 (Tel. 62246); Valentim, Ltd.ª—Rua do Poço dos Negros, 88-90 (Tel. 61353); Fontoura de Carvalho—Rua de Santos-o-Velho, 12 (Tel. 62075); S. Tomé—Rua da Torre da Pólvora, 4-D (Tel. 63800); Lisbonense—Rua do 1.º de Maio, 10 (Tel. 36-951); J. A. Silva—Rua dos Quartéis, 25-27 (Tel. 36-377); Bom Sucesso (do)—R. da Praia do Bom Sucesso, 2 (Tel. 36-488); Labor—Rua do Diário de Noticias, 81-83 (Tel. 23428); Lima Amaro, Suc.—Praça da Alegria, 27-28 (Tel. 21149); Ferrão—Rua da Mouraria, 12 (Tel. 28064); Centro Farmaceutico, Ld.ª—Rua de Eugenio dos Santos, 88 (Tel. 21211); Ferreira Pinto—Rua da Vitoria, 21 (Tel. 23793).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

— TEATROS —

AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«'Tá bem ou não 'tá?».
GINASIO—A's 21 e 45—«Sebastião, o Desejado».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Ciume».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Salada de Alface».

— CINEMAS —

EDEN—«Tanger».
CAPITOLIO (Terraço)—«Os Sinos de Santa Maria».
ODEON e PALACIO—«Suprema Decisão».
REX—«Elas também combateram».
TERRASSE—«Kismet».
LYS—«Kismet».
OLIMPIA—«O Chefe Supremo».
PROMOTORA—«A Severa».
R. AMADORA—«Os Piratas do Mar das Trevas».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T.10	918$	918$	919$
Consolidado 3 % T. 10.	959$	959$	960$
Consolidado 3 1/2 T.10	1.002$	1.001$	1.002$
Centenários 4 %	2.212$	2.210$	2.213$
Obg.Tesouro 2 1/2 1942	965$	965$	966$
Externas 1.ª série	1.870$	—	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.725$	—
Externas 3.ª série	1.870$	—	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.725$	—
Caut. da 3.ª série s/juro	—	275$	—
Acções			
Lisboa e Açores por ...	1.035$	1.030$	1.040$
Ultramarino op. T. p....	760$	759$	762$
Portugal port. T. p. ...	—	1.285$	—
Fidelidade	—	47.000$	—
Mundial...	1.305$	1.300$	1.310$
Aguas Lisboa 1934T.p.	—	160$	—
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	163$	170$
Cimentos Tejo...	—	410$	—
Cimentos Leiria T. p....	—	395$	400$
Crédito Predial port....	20$	19$	20$
Gás e Electricidade cup.	204$	203$	204$
Alto Alentejo cupão...	254$	250$	257$
Industrial Aliança	—	—	295$
Portugal e Colónias ...	320$	319$	320$
Nac. de Navegação T.p.	1.285$	1.284$	1.286$
Colonial de Navegação	—	1.250$	1.310$
Portuguesa de PescaT.p.	—	—	910$
Portuguesa Tabacos cup.	425$	425$	427$
Tabacos Portugal cupão	—	485$	488$
União Eléctrica Port.ª	—	525$	529$
Cassequel	940$	940$	941$
Agricola das Neves.. ...	—	1.015$	1.020$
Agricultura Colonial ...	—	635$	645$
Açucar de Angola ...	2.685$	2.685$	2.690$
Buzi	202$	202$	203$
Ilha do Principe	—	960$	980$
Zambézia T. de 25 ...	135$	135$	135$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	505$	515$
Norte de Portugal 5 %	—	102$	—
União Eléctrica 4 1/2...	—	100$	101$

Costa, Ld.ª, Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO. R. do Ouro, 109. — R. da Prata, 60 — Tel. 30507 End. Teleg. Sabosi.

EXPLOSÃO DE PETROLEO

numa drogaria na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 11 *Pelo telefone*—Hoje quando o empregado principal do estabelecimento do sr. Carlos Lino, na Rua da Republica, abria a porta do estabelecimento, encontrou, com surpresa, o soalho molhado. Acendeu um fósforo para verificar de onde provinha a humidade e logo a mancha se inflamou por ser de petroleo. O estabelecimento incendiou-se, causando grandes prejuizos. O 1.º andar, onde está a Repartição do Registo Civil, também sofreu, e foi grande a quantidade de fumo que invadiu o predio. Devido á pronta intervenção das duas corporações de bombeiros não se registou um enorme desastre, visto o predio ser alto e ter muitos inquilinos.

O bombeiro Hilário Ramos sofreu intoxicação, sendo socorrido no hospital, onde ficou internado.

A ABERTURA DA CAÇA

Sendo do conhecimento da Comissão Venatória Regional do Sul que algumas pessoas estão estabelecendo confusão no que respeita á data da abertura geral da Caça, pede-nos aquela entidade que esclareçamos que a data da abertura geral da caça foi definitivamente fixada, pelo decreto n.º 35.808, de 15 de Agosto de 1946, para o dia 1 de Outubro e a venda da perdiz a partir do dia 15 do mesmo mês.

AVIAÇÃO COMERCIAL

Os directores das companhias de navegação aerea representadas em Portugal ofereceram hoje, um almoço de homenagem ao director-geral da Aeronautico Civil, brigadeiro Alfredo Sintra. Ao almoço assistiram também o sr. major Tedeschi de Bettencourt, da direcção da Aeronautica Civil, e eng.º sr. Veres.

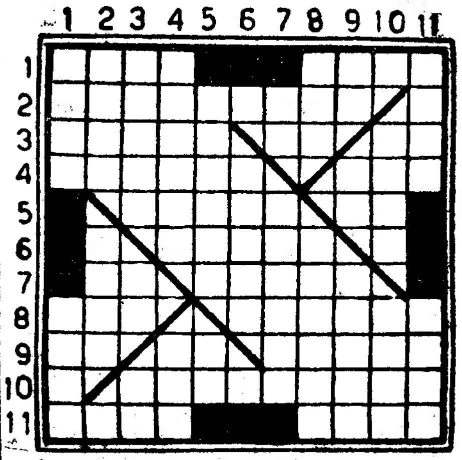
CASINO DE SINTRA

Hoje: Grande Baile Internacional

em que colabora **BALLET MARY LOO** composto por 5 encantadoras raparigas de nacionalidade belga.—A parelha de baile
— **MARY ET ARNAULT** e a **ORQUESTRA de TAVARES BELLO** —
No melhor casino. A melhor orquestra com as melhores atracções
Direcção artistica de HORTA E COSTA

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1795



HORIZONTAIS: 1—Rilhem. Mana. 2—Suburbio. 3—Feche. Preposição e artigo. Pronome pessoal. 4—Planta vivás e medicinal (pl.). Raiva. 5—Tiram. Pronome pessoal. 6—Naipe das cartas de jogar. 7—Alternativa. Terreiros em frente das igrejas. 8—Naquele lugar. Protelara. 9—Simbolo quimico do bário. Nota musical. Negras. 10—Cortezia. 11—Estavam. Sádios.

VERTICAIS: 1—Casta. Descerra. 2—Rezes. Péla. 3—Penhor. Interjeição. Aqui. 4—Porco desmamado. Preposição que designa falta. 5—Região da antiga Grécia cuja capital era Tebas. Comparecer. 6—Peixe vulgar. 7—Além. Deem dentadas. 8—Passado. Bosques densos. 9—Popa. Prefixo de negação. Doença das oliveiras. 10—Numero digito. Cada um dos traços luminosos que parece sairem dum foco luminoso. 11—A parte liquida do globo. Pégas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1794

HORIZONTAIS: 1—Hiperbole. 2—Mareara. 3—Sã. Resta. Pé. 4—Uma. Opa. Pós. 5—Ramá. Riem. 6—Prestamista. 7—Arno. Moam. 8—Ras. Ada. Sr.ª 9—Ir. Creta. Ar. 10—Pracear. 11—Primeiras.

VERTICAIS: 1—Usurparia. 2—Amarrar. 3—Im. Amens. Pr. 4—Par. Aso. Cri. 5—Ereo. Aram. 6—Resplandece. 7—aBta. Atei. 8—Ora. Rim. Aar. 9—Lá. Pisos. Rã. 10—Poetara. 11—Desmamara.

VIDA MUNDANA

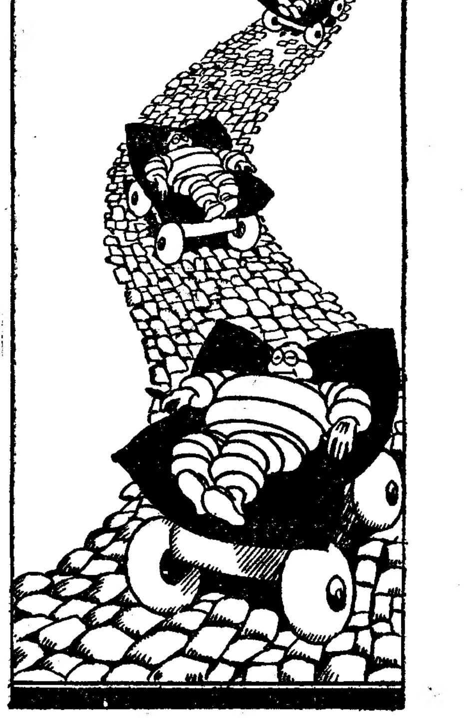
DE VIAGEM

Por via aérea, regressou de Inglaterra, com sua esposa, o nosso amigo sr. dr. Augusto de Esaguy.

PNEU MICHELIN

muitos quilómetros

carro confortavel e sempre silencioso



TEATROS E CINEMAS

EFEMÉRIDES

1658: Nasce em Lisboa a poetisa Soror Maria do Ceu, autora de grande numero de autos. Foi superiora no convento da Esperança.

1761: Nasce em Beja, o padre José Agostinho de Macedo. Fez varios trabalhos para o teatro. Morreu em Pedrouços a 2 de Outubro de 1831.

1864: Nasce o actor e empresario Francisco Rangel Junior. Foi para o Brasil em 1879 e ali se estreou em 1885.

1874: Nasce a actriz Amelia Silva.

1905: Morre a actriz Emilia Adelaide. Estreou-se em D. Maria, na comedia «Chavena Quebrada» em 1856. Nasceu numa aldeia, perto de Castelo Branco, a 1 de Novembro de 1836.

Atrás do reposteiro

O bailarino Francis formou parelha no Brasil com a bailarina, e agora actriz de cinema, Madeleine Rosey. Os dois artistas vão apresentar os bailados «Motivos Populares da Noite de S. João», de Frederico de Freitas, e «Gente do Mar», de Rui Coelho.

—A empresa do Ginásio resolveu de novo pôr a peça «Carta Anonima», marcando a estreia para o dia 19.

—Nos dias 20 e 21, realizam-se no Maria Vitoria dois espectáculos intitulados «Noite do Samba», organizada pelo maestro brasileiro Arnaldo Pais.

—E' o bailarino Mariano Franco que está a marcar os numeros da revista que vai ser representada dentro da peça «Aquela Santa... Senhora», em ensaios no Apolo.

—A artista Maria da Graça, que no Rio de Janeiro alcançou grande exito na revista «Deixa falar», de Luis Peixoto e Geisa Boscolli, no João Caetano, ao lado da vedeta Dercy Gonçalves, continuará nesse teatro na nova peça «Mulher Infernal».

—«A Companhia Internacional Radio-Folias 47», dará o seu ultimo espectáculo no teatro Variedades.

—Os bailarinos José Paulo e Tonó entram na opereta «Alfacinha da Gema».

—Na proxima semana, num avião de carreira, passa em Lisboa, em viagem para Londres, a actriz brasileira Bibi Ferreira, filha do actor Procopio Ferreira.

—No sabado e no domingo o Coliseu dá cinema, a preços populares, com os filmes nacionais «Bocage» e «Fátima, Terra de Fé».

Ballet Cimarro

Este notável conjunto coreográfico que toda Lisboa aplaudiu pela sua beleza, arte e disciplina, vai reaparecer, ante o publico frequentador do Grande Casino do Estoril, no próximo dia 23. Erico Braga, inconfundivel animador e distinto artista, incluiu nos «shows» que, sob a sua proficiente direcção, se apresenta naquele Casino, mais esta grande atracção que Carlos Dubini trouxe a Portugal e que, quer no Casino de Espinho, quer no Casino Peninsular da Figueira da Foz, obteve um dos mais extraordinários exitos. O Ballet Cimarro, também já contratado para o Coliseu do Porto, apresenta-se com reportorio completamente novo e de molde a satisfazer o publico mais exigente.

Cinema nacional

Manuela Arriegas, vedeta da Radio Nacional de Malange, que actualmente se encontra entre nós, foi escolhida por Armando Miranda para interpretar o seu proximo filme «Uma Vida para Dois», devendo tambem estrear-se em breve aos microfones da nossa radio.

—«Até á Volta», assim se chama a nova pelicula portuguesa, realizada por Galveias Rodrigues com a colaboração de Baptista Rosa, que é o autor do argumento e dos dialogos. A interpretação está a cargo de Tereza Gomes, Maria Clara, Costinha, Barroso Lopes, Lança Moreira e as Rainhas de Lisboa. O som está entregue a Oscar Pratt, a fotografia a Tony e a musica a Jaime Mendes.

CASINO ESTORIL

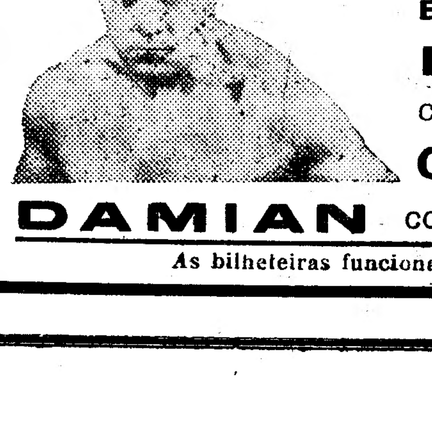
Hoje—Quinta-feira, no Salão Restaurante, *Erico Braga* apresenta A GRANDE NOITE DAS RAINHAS DE LISBOA, com a assistência das rainhas: *Eterna, Brigantina, Pombalina* e *Primitiva*, guarda de honra pelos soldados romanos do cortejo historico do centenário.

CASCAIS SAUDA LISBOA, trazendo ao Estoril a expressão das suas danças e cantares. O «cast» dos artistas internacionais do Casino-Estoril, presta também a sua homenagem numa GRANDE PARADA em que colaboram *Bob Bromley, Florence et Frederic, Prof. Fassman, Miss Dayca, Aimée Clariss, Elsiebyron, Monasterio* e as orquestras: Almeida Cruz, Casablanca e Toselli. Um programa espectacular sem precedentes.

Pavilhão Português
A's 21,30 — PROGRAMA DUPLO
A SELVA EM ARMAS
com Randolph Scott e Noah Beery Jr.
O HOMEM DOS MEUS SONHOS
comédia com Robert Paige

AFINAL...
O INEVITAVEL SR. DUBOIS
Que transtorna o coração das mulheres e põe em perigo a tranquilidade dos homens é...
O INEVITAVEL SR. DUBOIS
Um grande filme europeu que faz ressurgir o famoso bom humor francês
O INEVITAVEL SR. DUBOIS
É uma sensacional comédia com
ANDRE' LUGUET e ANNIE DUCAUX
QUE SE **ESTREIA, AMANHÃ**, no
EDEN
onde vai constituir, decerto, o maior escândalo de gargalhada dos últimos tempos! Como não pode deixar de ser
O INEVITAVEL SR. DUBOIS
é um triunfal Exclusivo de «FILMES TRIUNFO»
No Programa do EDEN exibe-se, tambem, em exclusivo, um magnifico documentário sobre o CORTEJO HISTORICO DE LISBOA, que constituirá outro grande triunfo.

«'TÁ BEM OU NÃO 'TÁ?»
O Zéquinha, a LéLé e Aquela Santa
voltam hoje à
FEIRA POPULAR DE LISBOA
em sinal de regozijo pela calorosa manifestação que ali lhes foi prestada, e distribuirão a quem os descobrir
3 Chorudos Prémios
DE 1.500, 750 E 500 ESCUDOS
QUEM ANDAR COM SORTE NÃO PERDE O SEU TEMPO
E' claro que quem primeiro perguntar e acertar:
É o Zéquinha? É a Lélé? É Aquela Santa?
já sabe quanto ganha
NÃO DEIXE DE TENTAR A SUA SORTE
Por dez tostões, preço da entrada na Feira, pode receber
1.500$00, 750$00 ou 500$00
A noite de hoje pode ser-lhe rendosa! Não falte
«'TÁ BEM OU NÃO 'TÁ?»

LUTA LIVRE-AMERICANA **AMANHÃ**
O EXTRAORDINARIO CAMPEÃO DA BÉLGICA
JO SULON
BATER-SE-A' CONTRA O HERCÚLEO ESPANHOL
SALUDES
NUM APAIXONANTE COMBATE-REPETIÇÃO PARA APURAMENTO DO FINALISTA DO «CINTURÃO DE LISBOA» QUE SE DEVERÁ BATER COM JOSÉ LUIZ, AMANHÃ, NUM DOS MAIS «DESEJADOS» COMBATES DA TEMPORADA. VER-SE-Á SE A VIOLÊNCIA DUM SALUDES PODERÁ CHEGAR PARA A «CLASSE» DUM JO SULON! QUEM SERÁ O FINALISTA?

EXTRA-TORNEIO
FLAVIANO contra **GRIFOL**
OSES contra **CINCI**
DAMIAN contra **ARES II**
As bilheteiras funcionam hoje das 12 às 22 h.

AVENIDA Todas as noites 2 Sessões às 20,30 e 22,45
Um grandioso exito! A REVISTA
"Tá bem ou não tá"?
com Laura Alves, Alvaro Pereira Ribeirinho e João Villaret
á frente duma grande companhia
Orquestra Fernando de Carvalho
Uma montagem colossal!
Aos domingos matinée às 16 horas
Bilhetes à venda para todos os espectáculos.

VARIEDADES
HOJE - às 21 e às 23 - HOJE
Exito clamoroso da sensacional peça
CIUME
Numa maravilhosa interpretação de
MARIA LALANDE e RAUL DE CARVALHO

MARIA VITORIA Telefone 31740
ÚLTIMOS DIAS
da revista das mil gargalhadas
Em 2 Sessões — As 20,45 e 23 horas
SALADA DE ALFACE
com Carmencita Aubert, Carlos Leal no «compère», Alfredo Ruas, Teresa Gomes e Octávio Matos á frente dum grande elenco

GINASIO HOJE às 21 e 45
Tel. 20556
A hilariante comédia portuguesa
Sebastião, o Desejado
Grande sucesso com HORTENSE e ASSIS
50 % de desconto a todos os trabalhadores sindicalizados e a suas familias

Maria Augusta
LUSO
NOITE DA MODA
FILIPE PINTO, MARIA AUGUSTA, MANUEL DOS SANTOS, Adelaide Fernandes, Armando Gonçalves e Brigida Silva. Solos por Casimiro e Miguel Ramos.

Alberto Cardia
Retiro dos Marialvas
Rua da Barroca, 126
Fados e Guitarradas por: Amelia Maria, Fernanda Idalia, Alberto Cardia, Domingos Silva e Carlos Mendonça.

EDEN Telef. :076: As 21,30 — 2.ª SEMANA **TANGER** Filme dramático com Maria Montez, Roberto Paige e Sabu «Matinées» diarias

CONDES As 21,30 Telef. 22528 — 17.ª semana **Capas Negras** com Amália Rodrigues e Alberto Ribeiro «MATINÉES» DIARIAS

ODEON As 21,30 — **Suprema Decisão** com Edward G. Robinson

PALACIO As 21,30 — **Um Caso de Amor** com Henry Fonda

CAPITOLIO Telef. 27493 — A's 21,15 — NO TERRAÇO: Ingrid Bergman em **Os Sinos de Santa Maria** Bonita Granville em **A 7 Milhas do Inferno** PREÇOS POPULARES

REX Telef. 29656 A's 21 e 15 — **Elas Tambem Combateram** **Festa a Bordo**

LYS Tel. 48560 A's 21 e 15 — **KISMET** **Compra-se um Marido**

TERRASSE Telef. 20917 — A's 21 e 15 — **Kismet** **Compra-se um Marido**

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 **VENENO QUE LIBERTA** com George Sanders

ECOS

A situação económica dos Açores e especialmente da ilha de S. Miguel, com o encerramento do mercado inglês aos ananazes e aos concentrados de tomate—artigo fabricado para compensar da falta da saida dos ananazes—está-se a tornar muito dificil.

E como se isso não batsasse, somos informados de que, no mercado americano, que recebia muito bem as conservas de atum açoreano e as apreciava muito, as autoridades acabam de recusar 3.000 caixas, a pretexto de que foram vendidas como «white meat»—como determinou o I. Português de Conservas—quando deviam sê-lo como «light meat».

Sem a boa vontade do Governo americano que solicita gestões das nossas autoridades, que hão-de certamente conseguir, mais uma calamidade cairá sobre a ilha de S. Miguel, já tão duramente provada no seu esforço infatigável para enfrentar a crise que a guerra trouxe aos seus produtos. Esperamos que esses novos prejuizos possam ser evitados e que o Governo olhe com atenção para a situação económica micaelense.

O dr. Serras e Silva publicou «História duma Rapariga Moderna». E' um livro escrito por um mestre e um sábio que não receia defender a verdade nem atacar o erro.

Estamos numa época de dissolução ou de renovação?

A chamada «rapariga moderna», sem temores nem prejuizos, é para o dr. Serras e Silva o produto mórbido duma época com pouca moral.

—A atmosfera que se respira nas grandes cidades é, por toda a parte, insalubre, impregnada de sensualidade, de paganismo, de moleza, e a tal ponto deletéria que a vontade sossobra, capitula sem cambate e entrega-se, atada de pés e mãos, ás volupias do instinto, descendo no nivel da pura animalidade.

A animalidade! Com que altivez se sacodem as antigas normas e limitações, para se exibirem quase nuas nas praias, supondo que esta prática triunfante representa a mais alta prova de civilização.

Neste trecho, condensa-se o pensamento que inspirou «História duma Rapariga Moderna» cuja leitura recomendamos sôbretudo a quem necessite por-se em guarda contra as tentações da carne e do espirito.

Continuamos a receber cartas sobre os vinhos que se fabricam e vendem em Portugal, muitos deles notaveis pela sua impureza. Em Portugal, por onde Bacho andou, há quem se entregue a esta coisa escandalosa—a falsificação.

Não seria oportuno o momento, para que a fiscalização desse um varejo salutar, a fim de separar o bom do mau vinho?

Não nos move outro desejo que não seja defender os produtos limpos e bem fermentados das «mistelas» que são manhas da arte de furtar. Não pedimos injustiças nem violências contra ninguém. Pretendemos unicamente que o lavrador honrado e o vendedor escrupuloso não se confundam com os troca-tintas. Apelamos para os homens de são patriotismo a fim de que conjuguem os seus esforços, conseguindo que o magnifico vinho das nossas adegas seja o traslado fiel do sumo da uva.

Castro Laboreiro é uma das vilas do Minho, numa região alpestre e silvestre, quase isolada do resto do País, fronteira á Galiza, onde havia uma raça de cães que se impunham pela sua indole colérica. Parece, segundo nos informam, que a boa semente se perdeu ou se corrompeu.

Ainda existem autênticos Castros-Laboreiros?

Não sabemos, embora o sr. Joaquim Pena nos diga que sim.

Não se poderia averiguar, até que ponto ele tem razão?

Tratando-se duma raça célebre, adversa aos lobos e aos ladrões, que de noite continha em respeito as actividades criminosas, seria de muita importancia evitar que ela desaparecesse, a fim de que tivessemos um excelente cão-policia.

Fumando com papel
Payá
melhor fumará

Os velejadores *portugueses* confirmaram a sua supremacia nas regatas de hoje

As largadas para as regatas de hoje, incluidas na VI Semana da Vela, tiveram de ser dadas muito mais tarde, devido á grande calmaria que reinou durante toda a manhã.

Só começou a haver vento pelo meio dia e assim, ás 12 e 15, partiram os «stars» com Ernesto de Mendonça, no seu «Margabel», logo com acentuado avanço. A's 12 e 25 deu-se a largada para os «snipes» e, com iguais intervalos, partiram, sucessivamente, os barcos das classes «firefly», «sharpies» de 9 e 12 metros, «vougas» e «andorinhas».

Em «stars», a passagem na baliza da Cova do Vapor fez-se pela seguinte ordem: Ernesto Mendonça, Fiusa e Chatord (França). Os «sharpies» passaram ali pela seguinte ordem: Clemente Simão, com grande avanço, casal Anderson (Inglaterra) e José Rosa.

Na corrida dos barcos «firefly» continua a duelo Portugal-Belgica com grande interesse. A meio do percurso, Carlos Lourenço continuava a comandar a prova, seguido por Henrique Salatti e pelos velejadores belgas Banderhaghen e Harold de Clerck.

Na segunda volta ao percurso, os «stars» e o «sharpies» de 12 metros mantinham as mesmas posições.

A meio da tarde, já se conheciam os primeiros classificados nas varias corridas, cujos resultados, até ao terceiro concorrente, eram os seguintes: «stars»: Mendonça, Fiuza e Chatord (França); «sharpies» de 12 metros: Clemente Simão, vencedor; «firefly»: Carlos Lourenço, Henrique Salatti, Vanderhaghen (Belgica) e Harold de Clerck (Belgica); «snipes»: Meleiro de Sousa e Simão, José Ponce e Vitor Costa, e Carlos Ferreira e Manuel Pascoal; «vougas»: José Rezende e Oliveira Rodrigues, e José Galhardo; «sharpies» de 9 metros: José Crespo, Henrique Anjos e Antonio Quina; «andorinhas»: J. Azevedo, Burmeister e Bivas e José Cardoso e Ernesto Simão.

As regatas de hoje devem terminar mais tarde do que a hora habitual, visto terem começado tambem com cerca de duas horas de atraso, devido á falta de vento.

Fundiou junto da area das regatas a canhoneira «Diu», da Brigada Naval, á qual se reunirão, no domingo, outros navios de guerra, por ocasião do festival de encerramento das provas.

DESAPARECEU NA TURINGIA

outro alto funcionario do Estado

FRANCFORT, 11—A agência noticiosa alemã na zona de ocupação norte-americana anunciou hoje que o burgomestre de Jena, na Turingia, zona de ocupação russa da Alemanha, desapareceu há alguns dias. O burgomestre chama-se Heinrich Mertens. O desaparecimento de Mertens segue-se ao do dr. Rudolf Paul, Primeiro-Ministro da Turingia, do qual se ignora o paradeiro desde o principio do corrente mês. Supõe-se em Weimar, capital da Turingia, que o dr. Paul fugiu por ter caido em desgraça junto das autoridades russas.—(R.).

O NOVO GOVERNO TURCO

está constituido

ANKARA, 11—O novo Governo turco, da presidencia de Hassan Saka, reuniu-se hoje pela primeira vez para delinear o seu programa. O novo gabinete compreende ministros que são politicos moderados e elementos progressivos e parece ter sido bem recebido pela opinião publica em geral e pela propria oposição. O facto de Deddjeddin Sadak, ter assumido o cargo de ministro dos Negocios Estrangeiros produziu uma impressão muito favoravel. Sadak tem grande experiencia das questões internacionais, é director do jornal «Aksham» e conhecido comentador da politica estrangeira.—R.

Setubal apresentou ao Governo a relação das suas aspirações

(Continuação da 1.ª pág.)

Fresca e Azeitão, cuja igreja necessita de urgentes reparações.

Em Palmela foi também entusiastica a recepção. O ministro visitou a alameda dr. Oliveira Salazar, donde se desfruta o panorama que abrange as cidades de Lisboa e de Setubal, observou o projecto da variante da estrada Palmela-Moita, o arranjo da encosta de S. João, etc.

Houve depois uma sessão na Camara, cujo presidente disse que o povo de Palmela, apesar de uma grande parte se encontrar, naquele momento, a trabalhar nos campos, não esquece o que deve ao Governo, incluindo a emancipação administrativa. Pediu a conclusão de edificios escolares e, dirigindo-se ao ministro, afirmou que a melhor homenagem que lhe podia prestar era afirmar que via no eng. Ulrich o grande continuador de Duarte Pacheco.

Durante as visitas que se seguiram, a Camara solicitou a comparticipação do Estado nas obras do miradouro da Alameda Salazar, a construção do mercado agricola e do bairro económico; a conclusão da rede de abastecimento de águas, no valor de 3.700 contos; a construção de seis escolas e do abrigo dos inválidos, ao passo que o concelho de Aguas de Moura pede um bairro económico e a construção de dois pontões.

A chegada a Setubal

Em seguida reconstituiu-se a caravana de automoveis a caminho de Setubal, onde o ministro chegou pelas 13 e 15. Em frente do edificio da Camara, prestou-lhe honras uma companhia de Infantaria da G. N. R., á qual o sr. engenheiro Frederico Ulrich passou revista.

Houve sessão nos Paços do Concelho e o presidente do municipio, dr. Miguel Bastos, usou da palavra para agradecer a visita ministerial e expôs as aspirações da cidade, entre as quais se contam: rede geral de saneamento, bairro para os operários conserveiros; bairro de 400 casas económicas para a classe média; edificio do Governo Civil, novo hospital, edificios para creche e albergue, escola comercial e industrial, dois quarteis, adaptação do antigo liceu para repartições, escolas primárias, supressão de duas passagens de nivel, central de camionagem, parque, estrada de circunvalação, teatro municipal, etc.

Depois do almoço, o ministro visita várias obras, após o que se reune, numa sessão de trabalhos, com os presidentes das camaras do distrito.

Após o jantar, o sr. eng. Frederico Ulrich segue para Santiago do Cacem, onde começará ámanhã o seu segundo dia de visitas ao distrito de Setubal.

As aspirações da Costa da Caparica

COSTA DA CAPARICA, 9—A população desta vila esperava que o sr. ministro das Obras Publicas tambem viesse a esta terra, por ocasião da sua proxima visita ao distrito de Setubal, mas ficou desapontada ao verificar, pelo programa publicado, que o sr. eng. Frederico Ulrich não incluiu a Caparica no seu itinerario de visitas de inspecção.

A Costa da Caparica tem aspirações legitimas, que urge realizar a bem da sua categoria turistica e de estancia de verão, pelo que ainda se espera que o presidente da Camara de Almada convide aquele membro do Governo a passar por aqui, nem que seja com curta demora.

CONDENAÇÕES NA POLÓNIA

VARSOVIA, 11—O tribunal de Cracóvia condenou hoje á morte Franciszec Niepokolczycki, que foi comandante, no tempo da guerra, das «forças de liberdade e da independencia». Era acusado com mais sete co-reus, de conspirar contra o Estado e de «espionagem militar ao serviço do general Anders, antigo comandante do 2.º Corpo de Exército Polaco». Foram tambem condenados á morte o professor Eugeniusz Pralski, Aloisy Kaczmarczyk, antigo vice-governador de Cracóvia, e Josef Ostasin, deputado antes da guerra.—(Reuter).

Guerrilheiros filipinos estão a atacar as forças americanas

CLARK FIELD (Filipinas), 11—As autoridades informam que as forças rebeldes das ilhas Filipinas com frequencia levam a cabo ataques contra os norte-americanos, saqueiam propriedades americanas e disparam contra os seus aviões. Os oficiais das forças aereas americanas declaram que a maioria destes incidentes têm sido provocados pelos guerrilheiros do grupo Hukbalah, que não foi desarmado desde que terminou a guerra. Crê-se que este grupo conta com o apoio dos comunistas. Acrescentam que o grupo de guerrilheiros em questão conta com cerca de 100.000 homens que estão armados e tratam de desacreditar e talvez derrubar o governo do presidente Roxas e, possivelmente, forçar a retirada das tropas norte-americanas das ilhas Filipinas.

Até á data foram mortos numa serie de incidentes 17 soldados norte-americanos.

As comunicações da 13.ª Força Aerea são cortadas com tanta regularidade que, para chamar Manila, os americanos são obrigados a empregar a radio. Em Agosto foram presos seis filipinos, acusados de cortar e roubar os fios das comunicações telefonicas entre Clark Field e Manila.

Das bases aereas das Filipinas têm sido roubadas todos os meses bombas e munições para metralhadora no valor de muitos milhares de dolares.

Mais de 300 guerrilheiros estão presos e aguardam julgamento, acusados de praticar assassinios e outros crimes.

O ataque efectuado contra os soldados norte-americanos deu lugar a que o general Robert C. Oliver lhes proibisse o trafego nocturno pelas estradas das Filipinas, tendo tambem ordenado que, ao anoitecer, recolha todo o pessoal da base.

Esta ordem, que afecta a 7.000 militares norte-americanos, havia sido préviamente posta em vigor, mas foi depois suspensa, por os comerciantes filipinos terem protestado pelos prejuizos que lhes causava. A ordem de suspensão foi dada no dia 22 de Agosto findo, e nessa mesma noite foi assassinado um sargento americano e outro foi gravemente ferido. Passados dias, a ordem de recolher ao anoitecer foi de novo posta em vigor.—(U. P.).

UM AMADOR DE AUTOMOBILISMO

á maneira das fitas...

Um dia destes, um individuo mandou parar o taxi conduzido pelo motorista Mário Rodrigues Silva, morador na Rua Herois de Quionga, 60, B, 4.º andar. Eram cerca das 17 horas e o passageiro mandou seguir pela Calçada do Carriche. A certa altura, porém, o desconhecido agarrou o motorista e deitando as mãos ao volante, voltou-o para a direita, pelo que o carro foi embater com uma carroça puxada por uma muar e conduzida por Laurinda de Jesus Plácido, natural de Loures.

Trata-se de Armindo António Farias, vendedor ambulante e residente na Rua Cidade Manchester, 25, cave direito e que, segundo confessou ao agente da P. S. P. que o prendeu, pretendia apenas esquivar-se ao pagamento do seu débito, pondo-se em fuga no meio da confusão estabelecida. O carro sofreu, porém, prejuizos avaliados em dez contos e a carroça no valor de oitocentos escudos. Por tudo, naturalmente, este amador de automobilismo há-de agora responder...

Imprevidencia infantil

BEJA, 11.—O menor Augusto Laranjeira, de 13 anos, ficou com a mão direita esfacelada quando hoje, em Odemira, acendeu inadvertidamente a cabeça de um morteiro que não estoirara, por ocasião das ultimas festas naquela vila. A carga explodiu e a pobre criança sofreu esfacelamento da mão direita, a qual já lhe foi amputada.

Naufragio na costa sueca

ESTOCOLMO, 11.—O navio norueguês «Goma» afundou-se ao largo de Tyloe, em viagem para Gdansk, vindo de Aliborg, com carga de 207 vacas a bordo. Quinze dos dezasseis tripulantes salvaram-se.—(R.).

A correcção e escrúpulo, a prontidão no pagamento das indemnizações são tradicionais na

ULTRAMARINA

Efectue nela os seus seguros

Capital e reservas, Esc. 63.077.073$75 — Sinistros pagos até 1943, Esc. 68.671.809$70.
Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Edificio próprio) — Telef. 32725-32726 (Expediente) 32727 (Direcção)

A situação financeira da Grã-Bretanha e a crise mundial

LONDRES, 11.—Abre amanhã a reunião do Fundo Monetário Internacional.

O chanceler do Tesouro britanico, Hugh Dalton, na conferência á Imprensa, hoje, desfez todos os boatos em contrário, ao declarar que, no seu discurso de abertura, amanhã, não recomendará que os dois estatutos do Banco Internacional e do Fundo Monetário Internacional sejam alterados de qualquer forma para enfrentar as actuais dificuldades financeiras internacionais.

John Snyder, secretário da Tesouraria americano, teve hoje uma longa conferência com Dalton. Possivelmente, segundo se sugere nos circulos politicos de Londres, encara-se o descongelamento dos restantes 400 milhões de dolares do empréstimo americano á Grã-Bretanha.

As conferências Snyder-Dalton tratam da crise económica nacional na medida em que ela afecta internamente a Grã-Bretanha, mas também em relação á responsabilidade anglo-americana devido á fusão das zonas da Alemanha e ao geral da economia europeia.—(Reuter).

Exportações do Uruguai para a área do esterlino

MONTEVIDEU, 11.—O Banco Republicano do Uruguai recomeçou hoje a cotar a libra para as exportações, mas apenas para a área do esterlino.

Uma declaração do Banco diz que este não assume qualquer obrigação de aceitar as ofertas ilimitadas de esterlino. Consequentemente os exportadores devem consultar o Banco préviamente.—(Reuter).

As uniões aduaneiras

LONDRES, 11.—Pierre Dupond, presidente do Conselho do Luxemburgo, disse ontem, á noite, em Londres, que esperava que a União Economica holando-belgo-luxemburguesa se estendesse, de forma a abranger a Europa ocidental.

Pierre Dupond veio a Londres assistir á conferencia do Fundo Monetario Internacional.—(R.).

Reunião de peritos em Calais

PARIS, 11.—Robert Schuman, ministro das Finanças da França, partiu ontem á noite de Calais para conferenciar com eminentes técnicos economicos americanos e britanicos em Londres. Acompanhou-o Emmanuel Monick, secretario geral do Banco de França, e alguns consultores do Ministerio das Finanças.—(R.).

O lançamento á água

dos novos paquetes e cargueiros da Companhia Colonial de Navegação

No dia 30 do corrente realiza-se, num estaleiro da Escocia, a cerimonia do lançamento á agua do navio-motor «Ganda», de 9.050 toneladas, igual ao «Amboim», cuja construção está muito adiantada. Estes navios, bem como outro em construção num estaleiro da Belgica, pertencem á nova frota da Companhia Colonial de Navegação, a qual prossegue assim na execução do plano em curso.

Em outro estaleiro na Escocia, onde está a ser construido, tambem para a Companhia Colonial de Navegação, é lançado á agua no dia 27 de Novembro, o paquete «Imperio», de 19.000 toneladas de deslocamento e 18 nós de velocidade em serviço, navio igual ao «Patria», que foi lançado á agua, nos mesmos estaleiros, conforme noticiámos, em 30 de Junho ultimo e que brevemente será entregue áquela empresa para entrar imediatamente em serviço.

A producão de trigo

WASHINGTON, 11.—O Ministerio da Agricultura dos Estados Unidos anunciou que o mau tempo causou ao país a perda de 256 milhões de «bushels» de milho sómente o mês passado. A produção de milho é agora calculada em 2.404 milhões de «bushels»—a mais pequena desde 1936. A produção do trigo nos Estados Unidos é calculada, pelo Ministério da Agricultura, em 1.409 milhões de «bushels»—o que constitui um recorde, embora o calculo do mês passado fosse mais optimista.—(R.).

As nossas *docas secas* não chegam para a nova frota mercante

Ao desenvolvimento da nossa Marinha Mercante está intimamente ligado e dela depende em grande parte o problema do conveniente apetrechamento dos portos.

Dentro desse apetrechamento, ocupam os meios de docagem (docas secas ou flutuantes) um lugar de primeira importancia.

E' esse aspecto um dos que exigem mais urgente atenção, quando nos encontramos em vesperas de dotar a nossa Marinha de comércio com algumas dezenas de novos e excelentes unidades, cuja conservação temos de preservar cuidadosamente se quisermos que dêm o máximo do seu rendimento.

Verifica-se que o numero de docas secas existentes é manifestamente insuficiente para o movimento, dia a dia maior, dos nossos navios.

E' frequente um vapor ter de esperar, ás vezes muitos dias, para poder entrar numa doca seca do Porto de Lisboa; quando o numero dos nossos navios for, nos dois próximos anos, muito mais elevado do que é hoje, essas demoras serão muito maiores e hão-de pôr as empresas perante este dilema: ou não cumprir os horários ou não beneficiar convenientemente os seus navios.

Pode optar-se por qualquer destas soluções? Não, porque isso seria encarar o problema negativamente e essas coisas, em Marinha Mercante, costumam pagar-se caras.

Vai alargar-se, ao que parece, a doca seca N.º 2 do Porto de Lisboa, mas é de presumir que, não obstante seja uma medida util, se revele todavia como insuficiente.

Deve notar-se, além disso, que o Arsenal do Alfeite continua sem docas secas ou flutuantes e que as docas dos Estaleiros de Viana do Castelo estão a ser utilizadas, por agora, para a construção de navios.

Que mais há? As docas, pequenas, do Porto e de Lisboa e do Estaleiro Parry & Son, mas essas apenas para cargueiros de menor tonelagem e vapores de pesca.

Se o Porto de Lisboa não pode construir mais docas secas ou não deseja adquirir docas flutuantes, não devem levantar-se entraves ás nossas companhias de navegação que desejem dotar-se de docas flutuantes para o seu próprio serviço.

Seja como fôr, o que é inconcebivel é que continuemos a cuidar da conservação dos navios—agora que vamos ter Marinha Mercante a sério—tal como cuidámos dos que vão desaparecer gradualmente.

A frota de comércio, ainda que pertencente a várias empresas, é um patrimonio da Nação e como tal, não pode viver subordinada a convencionalismos que não se coadunam com o ritmo e com as exigencias da vida de hoje.

Por outro lado, quanto aos primeiros portos das nossas possessões de Angola e de Moçambique, o problema apresenta igualmente uma séria acuidade: Luanda não tem uma doca seca ou flutuante! Lourenço Marques tem uma, que necessita de ser alargada, sob penas de pouca utilidade vir a ter.

Moçambique acaba de receber um valioso auxilio do Governo Central. Não seria possivel incluir o alargamento da doca seca de Lourenço Marques, no plano de obras a efectuar á sombra larga desse auxilio?

Não nos esqueçamos, de resto, da posição de Lourenço Marques (que não é apenas nacional mas internacional também) entre a Europa e o Oriente, nas linhas pelo Cabo—verdadeiro entreposto português entre duas civilizações.

Seja, porém, como fôr, o problema das docas secas está posto e é daquedes que não admitem outra alternativa senão a de as construirmos, enquanto é tempo.

A luta na Indonésia

BATAVIA, 11—O comunicado do Q. G. das forças republicanas indonésias anuncia um ataque de grande envergadura dos holandeses, com tanques, carros blindados e aviões, a Nordeste de Semarang na Java central. As forças holandesas avançam do Sudoeste.—(Reuter).

CIDADE DE MARMORE

De morte natural

Nós não vemos a questão sob este aspecto. Discordamos da grande maioria. Não chega a ser uma atitude da nossa parte. E' uma opinião. O caso e que não foi o publico—«a unica fera nas praças de touros»—quem matou o toureiro. O publico, de resto, não exigiu mais de Manolete do que todos os publicos têm exigido de todos os toureiros em todos os tempos: verdade.

E exigia num direito que lhe não pode ser contestado. Não se trata mesmo de saber se o artista cobra um caudal de dinheiro por matar um toiro ou se o bilhete custa mil pesetas. Nem que custasse duas perras gordas.

E' assim mesmo o espectáculo. Verdade no trasteador que emociona, e verdade no espectador que quer ser emocionado. A «festa»—como dizem os maestros das tertulias—morreria de pasmo se não houvesse a tal grande fera multidão, esse leão caluniado que exige, mas leva os toureiros em triunfo, glorifica-os, enriquece-os, adora-os, cobre-os de flores, chora na apoteose e chora na tragedia.

Deixemo-nos de fantasias. A unica cousa que o publico é—é uma criança. Tem as suas taras, as suas debilidades, e transforma-se dentro da alucinação colectiva. Quem matou Manolete foi simplesmente o seu inimigo real: o touro. Por isso o duelo tem grandeza e por isso se chama «touros de morte».

As exigencias das unidades alucinadas da multidão são a razão e o efeito das corridas de touros. A emulação entre artistas grandes—é a verdade da arte.

Morra o toureador no seu lugar, com a dignidade que o absolve das suas possiveis inferioridades de homens, mas não se diga que o motaram. Aquilo é assim: o próprio touro não se deu conta. Chore-se apenas o artista que morreu nas hastes do touro—de morte natural.

N. de A.

EM 3 LINHAS

Na noite de 16 do corrente, realiza-se, na Casa do Alentejo (Além da Ponte), em Ponte de Lima, o tradicional arraial minhoto, abrilhantado por duas orquestras.

/ / /

Dois nomes que ficam ligados á grande obra da Leprosaria Rovisco Pais: o da arquitecto Carlos Ramos e o do engenheiro Maçãs Fernandes.

/ / /

Cerca de 400 portugueses emigrantes, de uma leva de 1.500, que entraram no Brasil sob a condição de se dedicarem á agricultura, estão ameaçados de expulsão por se recusarem a cumprir o estabelecido.

/ / /

Fez agora cem anos que Antonio Feliciano de Castilho chegou a Ponta Delgada, onde foi residir com a familia. Teofilo Braga tinha ao tempo 4 anos e Antero 5.

/ / /

A' Sociedade A Voz do Operario foi concedida uma comparticipação de 124 contos para obras de reparação da sede, orçadas em 260 contos.

/ / /

No ano passado importamos de Inglaterra, Estados Unidos e Canadá 106.336 quilos de «whisky» e «gin» no valor estatistico de 2.544 contos.

/ / /

Por um estudo feito por um tecnico de seguros, dr. Simões de Abreu, apura-se que em Portugal não chega a haver uma apolice de seguro de vida por 100 habitantes.

/ / /

Foi aberto concurso para professor extraordinario de ciencias politicas na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra.

/ / /

O antigo jogador da Academica, de Coimbra, dr. José Maria Antunes, e que se revelou na estancia sanatorial do Caramulo um medico de primeira linha, passou a exercer clinica em Lisboa.

/ / /

Vai ser adquirida na Holanda, para onde seguem três engenheiros, uma aspiradora flutuante para cereais destinada ao porto de Lisboa.

Tem dificuldade em resolver o seu problema económico?

Quer receber o máximo na venda dos seus valores?

Procure, faça favor, a **Grande Ourivesaria da Moda.** Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

Os horários das aulas *na Escola de Belas Artes*

Recebemos a seguinte carta:

«Sr. Director — Tenho acompanhado com o mais vivo interesse os artigos publicados no «Diario de Lisboa», sujeitos ao tema (Artistas e não eruditos). Muito já se disse, é certo, mas também muito há ainda para dizer.

Ninguém acredita que só existam em Lisboa dois pintores, conforme consta das matriculas na Escola de Belas Artes, mas o que talvez nem todos saibam, são as razões por que se regista tal numero de alunos, aparte as inconveniencias já apontadas no vosso jornal.

Melhor que os factos, creio não poder arranjar exemplo mais convincente:

No ano lectivo de 44-45, um grupo de raparigas e rapazes da Escola António Arroio matriculou-se na Escola de Belas Artes de Lisboa, nos cursos de arquitectura e pintura. Aparte a brutalidade do programa, encontraram como quebra aos seus entusiasmos juvenis, um programa, ou antes, horário, que os obrigava a sair de casa ás 7 horas, só regressando por volta das 19. Ao fim destas 12 horas de lida, tinham de preparar as lições para o dia seguinte, quando o corpo lhes pedia descanso.

Apenas o que sei dizer é que das alunas desta escola que no ano de 44-45 se matricularam nas Belas Artes, *todas* desistiram.

Isto sei eu que se passou naquele ano. E nos outros?

Seguindo esta norma, duvido que dentro de alguns anos existam artistas em Portugal, formados pela Escola de Belas Artes de Lisboa.

A quem pedir providencias?

Sinceramente agradecida pela atenção que me dispensou, sou—De v., etc., *Maria Caldeira*».

Como complemento desta carta devemos dizer que, evidentemente, em Lisboa existem dezenas de pintores e dos de maior nomeada, mas esses não passaram pela Escola de Belas Artes. Ali, no curso superior, é que só existem dois, para outros tantos professores, embora um se tenha afastado. Caso, porém, estivessem os dois em exercicio, tocava a cada, apenas um aluno, e, no curso especial aluno e meio. Neste caso, todavia, a culpa não é do mestre, mas das reprovações sistemáticas que, em outras cadeiras, de luxo eruditivo, ou, apenas, necessárias aos que seguem arquitectura, os alunos sofrem, isto apesar de, como já se disse, logo no primeiro ano se fazer a selecção para os três ramos distintos que constituem o curso escolar. A principal modalidade das Belas Artes, a pintura, está, pois, práticamente, «deserta». Não encarecemos a gravidade do caso. Ele tem uma eloquencia que vale todos os argumentos e demonstrações. Sobre o excesso de trabalho de que nos fala a antiga aluna, julgamos saber que, duas vezes por semana, a entrada, na Academia, é ás 8 horas, e e três vezes, a saida é ás 18.

MATERIAL PARA OS TURCOS

ANKARA, 11—Chegou á Turquia uma nova e importante remessa de material de guerra, fornecido pelos Estados Unidos, ao abrigo da lei de auxilio á Grécia e á Turquia.—(U. P.).

PAQUETE
«SERPA PINTO»

Avisam-se os Snrs. Passageiros que o embarque se efectua amanhã, sexta-feira, pelas 14 horas, na Gare Marítima em Alcantara.

PÓLVORA "T"

A GRANDE MARCA FRANCESA

para caça e tiro aos pombos

MAXIMA VELOCIDADE

A POLVORA EXIGIDA PELOS CONHECEDORES

Em depósito nos nossos paiois, Quinta do Torrão Trafaria

Representante exclusivo:

A. M. Silva

— ARMEIRO —

RUA DA BETESGA, 67 LISBOA

Telef. PBX—3 1313 e 3 1314

Descontos para revenda

AUTO PALACE

Braga & Reis, L.da

Com garagem e oficinas nesta cidade, na Rua Alexandre Herculano, 66, para que ninguém possa ser indusido em erro, vem declarar, que nenhuma ligação tem com a firma «AUTO-PALACIO, LDA.», parece que envolvida na alteração havida na classificação de garagens, como noticiam os jornais.

Lisboa, 11 de Setembro de 1947.

Braga & Reis, L.da

(Segue o reconhecimento)

AOS ESTRANGEIROS

Moradia sem mobília, aluga-se no Estoril, com lindo parque e linda vista de mar, 12 div., aguas quentes e garage, perto do Casino. Resp. a este jornal ao n.º 8212.

CABOS DE AÇO

Para usos marítimos, elevadores, máqninas de estrada. etc.

Dimensões usuais

Para entrega imediata

C. Santos, Ltd.ª

Avenida da Liberdade, 29-41

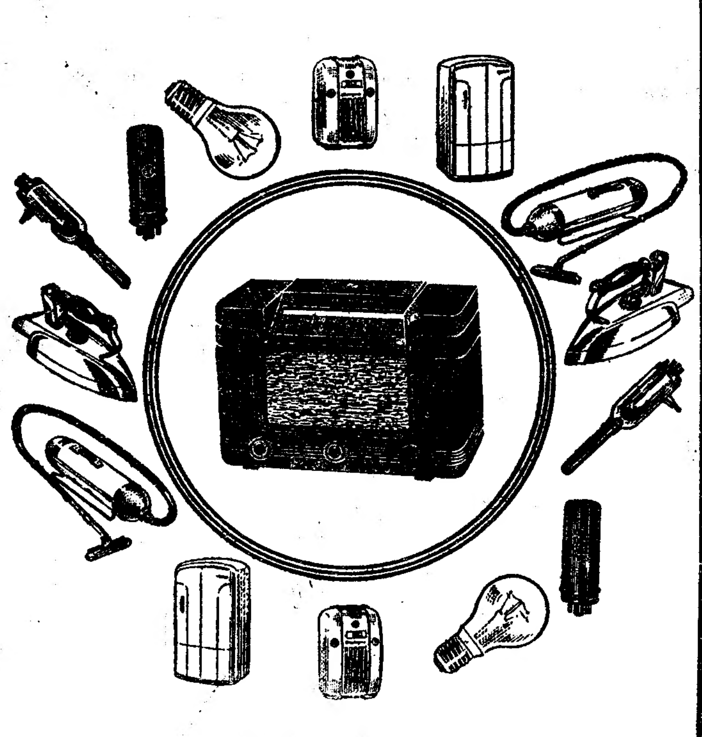
LISBOA

Delegação no Porto

António Leite Faria

Rua Ferreira Borges, 20, 1.º

PORTO



Westinghouse

SAMAMEDE, L.DA

Rua Nova de S. Mamede, 74 — Lisboa

E LIMPEZA DOS DENTES

Usada pessoalmente por 50 % dos dentistas americanos

MUITOS ANOS DE SUCESSOS SÃO O MELHOR RÉCLAMO DO

SABONETE TAIPAS

AUTOMOVEL

Modêlo recente, americano, 5 ou 7 lugares, conduite, 4 portas, compra-se. Indicar marca ano de fabrico prêço e detalhes. Resposta a este jornal a JCC-3084.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necker—Paris RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis Travessa Nova de S. Domingos, 9. 1.º, ás 15 horas. Telefone 2 9062

Um conselho:

Seja pátioo e economico entregando ao caminho de ferro o despacho de volumes até 5 quilos:

eiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

TERMAS DE LUSO e GRANDE HOTEL DAS TERMAS

Abertos de 1 de Junho a 31 de Outubro

Vida desportiva

FUTEBOL

Desafio entre vendedores de jornais

Para disputa da taça da artista Aida Baptista, realizou-se, no campo das Salésias, um desafio entre duas equipas de vendedores de jornais, adeptos, respectivamente, do Benfica e do Sporting. Arbitrou o internacional Amaro, sendo a assistência numerosa.

O primeiro golo foi marcado, aos 15 minutos da primeira parte, pelo sportinguista Jaime Coelho, tendo o Benfica conseguido o empate a 5 minutos do fim. Destacaram-se os sportinguistas António Figueiredo, Ruço e Marinho e os benfiquistas Faustino, Antero, José e Amaral.

Fundiram-se os clubes de Beja

BEJA, 11.—(Pelo telefone).—Foi, finalmente, resolvida, a questão da fusão dos clubes locais, com vista á valorização do desporto bejense que há anos se debateu numa grave crise.

Depois de estudado cuidadosamente o assunto, resolveu-se que o União e o Pax Julia aderissem em massa ao Luso Sporting Clube, possuidor de excelentes instalações, passando a nova agremiação a chamar-se Clube Desportivo de Beja.

Foram já eleitos corpos gerentes provisórios, que começaram imediatamente a trabalhar.

Falta apenas a adesão do Despertar Sporting Clube, que está dependente ainda da sua assembleia geral.

Há grande entusiasmo e confiança nesta concentração dos clubes desportivos locais.

PELOS CLUBES

Sport Lisboa e Benfica

Encontra-se aberta, para os sócios do Sport Lisboa e Benfica, na secretaria do clube, a inscrição para as diversas classes de ginástica.

SAUDAÇÕES

A Academia Operaria Beatense, que está a festejar o seu 52.º aniversario, enviou-nos as suas saudações e aprovou um voto de louvor ao nosso jornal, pela colaboração prestada áquela popular colectividade.

PARA OS NOSSOS POBRES

«Uma que espera a realização de um milagre» teve a boa lembrança de nos enviar 3$00, para uma pobre mulher que se encontra internada num sanatorio e que muito necessita do auxilio de quantos possam prestar-lho. Os nossos agradecimentos, em nome da contemplada.

O choque de «electricos»

na Rua Garcia da Orta

Continuam internados no hospital de S. José, em estado grave, o guarda-freio Cesar Ferreira Espinhal, de 48 anos, residente no Alto da Serafina, 175, e o agulheiro Manuel Pereira, de 64 anos, morador na Travessa Particular ao Cruzeiro da Ajuda, 6-B, r/c., que hoje de madrugada ficaram feridos, quando o «electrico» n.º 266, que subia a Rua Garcia da Orta, chocou com o n.º 534, que descia a referida arteria e cujos freios falharam.

EXPOSIÇÃO DE OLEOS

no Casino Estoril

Abre hoje, no Hall do Casino Estoril, uma exposição de quadros a oleo, do ilustre artista Tony d'Algy que pela primeira vez expõe em Portugal.

Em todas as exposições que realizou em Paris, Berlim, Madrid e Buenos Aires, foi deveras apreciado, pelo que é de esperar igual sucesso, entre nós.

Produtos parisienses que têm mais odor que um açafate de flores. Depositários Gerais— Dentalina, Ld.ª, R. do Loreto, 55, 1.º. Telef. 24001.

SOLAR DA RIBALONGA
VINHO DE JUSTA FAMA

O PORTO PELO TELEFONE

O desastre da Travagem

PORTO, 11.—Encontram-se em vias de franco restabelecimento as três vitimas do desastre ocorrido no ultimo domingo na passagem de nivel de Travagem, em Ermezinde, e do qual sairam bastante feridos o conhecido comerciante de automoveis, sr. Candido Mota Junior, sua esposa e o pequenito Candido. O inquerito ás causas do grave incidente continua, parecendo que a responsabilidade do mesmo cabe em grande parte ao guarda da linha.

Caiu dum castanheiro

Sem fala e em estado de certa gravidade, deu entrada na sala de observações do hospital da Misericordia, Joaquim Manuel Antonio da Mota, de 9 anos, morador em Triana, Rio Tinto, que ali caiu dum alto castanheiro.

Universitarias espanholas

Vindo de Coimbra, é esperado no sabado, á tarde, nesta cidade, um grupo de universitarias espanholas que há tempo se encontram de visita ao nosso País. Está a ser elaborado o programa da sua digressão pelo Norte, no qual está incluido um almoço na Pousada do Marão.

Vai ser um facto a fotografia em relevo em Portugal!

A França que apesar de todas as vicissitudes em todas as épocas, tanto nos tempos de prosperidade como nos de dificuldades, tem dado ao Mundo o exemplo do alto valor da raça latina, acaba de apresentar a fotografia em relevo, essa prodigiosa invenção com que mr. Maurice Bonnet, revolucionou o Paris intelectual e artistico.

Tavares da Fonseca, artista empreendedor, fundador da grande organização de publicidade moderna, cinematográfica, fotográfica e industrial, conhecida em todo o País—*Inovação*— logo que a descoberta de mr. Maurice Bonnet chegou até ao nosso conhecimento, partiu para Paris e ali, após longa aprendizagem junto do seu inventor, conseguiu que este lhe cedesse a exclusividade para Portugal da fotografia em relevo como admiração pelas apreciáveis qualidades criadoras deste nosso compatriota.

E, assim, *Inovação*, a partir de ámanhã, após uma modificação total dos seus estudios, á Rua de Sá da Bandeira, 538, que foram totalmente modificados, em consequência de grandes obras no prédio, apresenta ao publico nortenho esta maravilhosa descoberta do nosso século e muito em breve ao do Sul, para o que estão quase concluidas as suas excelentes instalações na Avenida António Augusto de Aguiar, 19.

Movimento maritimo

Na barra do Douro entrou a barca «Foz do Douro».

FESTAS NA MOITA

Por motivo das festas á Senhora da Boa Viagem, na Moita, nos dias 13 a 17, estabeleceu a C. P. um serviço especial, nos dias 14 a 18 do corrente, entre Barreiro, Pinhal Novo, Setubal, Seixal e Moita, o qual só se efectuará na medida em que a afluência de passageiros a estas festas o exigir.

Os jardins dos Seteais

já foram reabertos ao publico

Lamentámos, há dias, que duas das coisas mais encantadoras e mais apreciadas de Sintra tivessem sido fechadas, impedindo-se, assim, de as gozarem os habitantes da vila e os numerosos forasteiros: os jardins de Monserrate e os dos Seteais.

Bem sabemos que o palacio de Monserrate e os seus formosos jardins foram comprados por particulares que podem dispor deles a seu belo talante; mas estes nada perderiam—antes pelo contrário—em manter, até que áquela propriedade seja dada qualquer aplicação que a impeça, a regalia que os antigos proprietarios davam a toda a gente, de os admirar, a troco do pagamento de um escudo, destinado ao hospital da Misericordia local. Por isso, esperamos que eles satisfaçam este desejo do publico, evitando prejuizos para este, para os motoristas e cocheiros e para o desenvolvimento do turismo de Sintra que tem nesses formosos jardins, duma beleza, duma variedade e duma riqueza incomparaveis, um dos seus melhores atractivos.

Quanto aos jardins do palacio dos Seteais, ainda se explicava menos que o povo tivesse sido privado de os gozar, visto que se trata duma propriedade que foi comprada pelo Estado. E, assim, é com o maior prazer que damos hoje esta noticia que nos foi amavelmente fornecida pelo sr. engenheiro Carlos Santos, presidente da Camara Municipal de Sintra: do Ministerio das Finanças deram ordem para se manter abertos, como dantes, os referidos jardins.

O transito

na estrada de Benfica

A Camara Municipal de Lisboa informou-nos de que, em virtude da execução das obras de reconstrução da Estrada de Benfica, a partir de 15 do corrente o transito desta artéria passará a ser desviado, provisóriamente, para os seguintes locais: todo o movimento, no sentido E W, no local desta estrada,—entre a estrada e a Travessa das Laranjeiras—, pela Avenida Columbano Bordalo Pinheiro e pelas transversais; entre a Travessa das Laranjeiras e Benfica—a partir da Avenida de Berna—pela Estrada e Travessa das Laranjeiras e Estrada de Benfica; o transito para Benfica, pelas Estradas das Laranjeiras e da Luz, Largo da Luz e Azinhaga da Fonte; todo o movimento, no sentido W E, vindo de Benfica, seguirá o seguinte itenerário: Estrada de Benfica, Travessa e Rua de S. Domingos de Benfica, Azinhaga das Furnas, Estrada de Benfica, Rua de Campolide e Avenida Columbano Bordalo Pinheiro.

A perfuração de galerias

de minas e tuneis

A «Ingersoll-Rand, Ld.ª», representante de fábricas americanas, grandes produtoras de aparelhagem para minas, promove, nos dias 12 e 26 do corrente, na sede de «The American Club», na Avenida António Augusto de Aguiar, 23-4.º, sessões cinematográficas para apresentação de filmes referentes aos respectivos trabalhos.

V. Ex.ª vai hoje á Feira Popular?

Não deixe de visitar o pavilhão das Artes Decorativas, ponto de reunião dos mais distintos visitantes. Exposição até ás 0 horas

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

RESIDENCIA ASSALTADA—Foram presos pela P. S. P. Orlando dos Anjos Nunes e Jorge Fernandes das Neves, por serem os autores do furto praticado em casa de Belehin Viegas, Rua da Imprensa Nacional, 101, 2.º onde entraram por meio de chave falsa. Foram-lhes ainda apreendidos alguns objectos, tais como um telefonia e muitas roupas. Os detidos indicaram como chefe do grupo que planeou e levou a efeito o furto um individuo conhecido pelo «Pratas», que é procurado pela Policia.

PARA LER A SINA...—A serviçal Ana dos Santos, Rua Castilho, 69, 3.º, esq.º, queixou-se á P. S. P. contra uma cigana, de nome Julia, a quem acusa de, tendo-lhe «lido» a sina, naquela residencia, lhe ter apanhado, pelo processo do «conto do vigario», algum dinheiro e um colar de pedras.

DESASTRES

QUEDA MORTAL—Morreu no hospital de S. José o moço de armazem Antonio Dias, de 3 9anos, residente no Patio do Rosa, á Calçada do Duque de Lafões, que há dias deu uma queda.

ENTALADO ENTRE DOIS CASCOS.—O ajudante de motorista Francisco de Sousa, de 39 anos, residente no Patio do Rosa, á Calçatalado entre dois cascos, numa camioneta. Faleceu hoje no hospital de S. José.

DOENÇA SUBITA

A' sala de observações do hospital de S. José, recolheu, sem fala, Carlos Martins, de 60 anos, morador no Sindicato Nacional dos Marinheiros Mercantes.

O triangulo turistico

Portalegre-Castelo de Vide-Marvão

MARVÃO, 11.—Os quatro ranchos premiados nas festas desta vila vão no próximo domingo a Portalegre, com os elementos oficiais de todo o concelho, agradecer as visitas do governador civil e do presidente da Camara. A' passagem em Castelo de Vide, será cumprimentado o Municipio local.

Espera-se grande animação, devendo o povo ser transportado em oito camionetas e em muitos outros veículos.

Trata-se dum acontecimento que muito interessa ao triangulo turistico Portalegre-Castelo de Vide-Marvão.

As Grandes festas à Senhora da Boa Viagem na Moita do Ribatejo

As comissões de festas em honra da Senhora da Boa Viagem na vila da Moita do Ribatejo capricham sempre na apresentação de um programa que atrai o forasteiro. Ms a comissão deste ano, composta de rapazes da primeira sociedade moitense, tem trabalhado para que o brilho das afamadas festas, exceda o dos anos anteriores. Começam depois de ámanhã e é indiscritivel o entusiasmo que lavra em todas as terras do Sul do Tejo. As decorações e as iluminações devem produzir um excelente efeito. A Rua Cinco de Outubro dará o aspecto de um tunel luminoso e a Rua e Largo da Igreja apresentam uma linda iluminação a incandescência. E' também original a decoração da Praça da Republica. Para a cerimónia da benção do mar e saudação dos maritimos á Senhora da Boa Viagem no cais da vila, já se alugam janelas. A comissão de festas tomou conta da praça de touros onde introduziu vários melhoramentos. As esperas de touros a pé e corridas de touros nos dias 15, 16 e 17, com Simão da Veiga, D. Francisco de Mascarenhas, Maria da Graça, «Carnicerito do México» e outros artistas de cartel, estão a despertar entusiasmo entre os aficionados.

A C. P. prevendo grande afluência de passageiros desde 13 a 17, tomou providências para que não faltem os transportes.

O vosso bébé está encantador
que bonito ficaria num bom retrato
A Fotografia ACHILLES é especializada em retratos de crianças
AVENIDA ALMIRANTE REIS, 1 (junto à Garage Lys)

Novidade!...
ECHOPHONE Radio
O ÚNICO RÁDIO DE BAIXO CUSTO COM
ESC. 1.990$00
DESDOBRAMENTO ELECTRICO DE ONDAS

COLÉGIO DE NUN'ALVARES
TOMAR
Secções Masculina e Feminina em edifícios afastados e cada uma com o seu internato

COLÉGIO DE ALVALADE
Ensinos primario e liceal (curso geral) diurnos. Ensino liceal curso geral, nocturno para alunos maiores de 18 anos
Alvará 276
Rua Isidoro Viana, 12 — Tel. 71965 — LISBOA

CANDEEIROS
para
Estiradores
O que se fabrica de mais pratico, seguro e simples
Electro Lisboa, L.da
R. Augusta, 246-248
Telef. 20568

LANCIA
RELOGIO DE CATEGORIA

Os americanos vão pedir

o supremo comando da vida económica no Oeste alemão?

LONDRES, 11—Um telegrama de Washington, publicado hoje no «Dail Express», diz constar que os Estados Unidos vão pedir a fiscalização e a direcção quase totais da economia da Alemanha ocidental, em troca de chamarem a si o total ou a parte das despesas em dolares da Grã-Bretanha na zona de ocupação britanica. O correspendente do «Daily Express» afirma tambem que alguns ministros do gabinete norte-americano pretendem um «czar» economico americano para tomar conta da fiscalização da Alemanha ocidental.—(Reuter).

Os americanos e o Egipto

WASHINGTON, 11—Consta que o Ministerio dos Negocios Estrangeiros fez saber ao governo egipcio que seria práticamente impossivel aos Estados Unidos enviar técnicos militares para o treino do exército egipcio enquanto a questão anglo-egipcia não for resolvida pelo Conselho de Segurança, mas que não havia objecções quanto ao envio do pessoal civil para certas missões técnicas.

Tambem consta que o primeiro-ministro egipcio discutiu as possibilidades de um grande emprestimo dos Estados Unidos, mas foi-lhe dito que as necessidades da Europa eram muito urgentes e que o governo norte-americano tinha de pensar no plano Marshall antes de tomar novos compromissos.—(Reuter).

Uma orgia

de assassínios raptos e saques em Nova Delhi

NOVA DELHI, 11—Ontem á noite a Policia e as forças do Exército receberam ordem para fazer fogo com pontarias baixas na velha cidade de Delhi. O governo da India está disposto a restabelecer e a manter a ordem, a todo o custo depois de quatro dias de uma orgia de assassinios, raptos e saques, em que se calcula que foram mortas cerca de mil pessoas.

Os funcionarios do Pundjab ocidental, em Jullundur, procuram evacuar numa grande caravana, os restantes muçulmanos refugiados, cujo numero se calcula em 600 mil. Os refugiados serão seguidos dos seus gados e artigos domesticos. Os refugiados muçulmanos do Pundjab oriental já atingiram o numero de 1.200.000 e quase toda essa gente já se encontra convenientemente estabelecida, segundo anunciou o governo da Provincia do Pundjab. Os soldados que não cumprirem o seu dever de protecção ás pessoas e bens serão condenados a 10 anos de prisão e mesmo á pena de morte se, devido á falta do cumprimento desse dever, se registar qualquer perda de vida.—(Reuter).

900 milhões de dólares

têm gasto os ingleses e americanos com alimentos para a Alemanha

HAMBURGO, 11.—Foi hoje anunciado oficialmente que foram recebidos na Alemanha, desde o dia da vitória —em 8 de Maio de 1945—até 31 de Agosto ultimo, géneros alimenticios no volume de sete milhões de toneladas, que custaram aos contribuintes britanicos e americanos 916.114.000 dólares. Aproximadamente cinco milhões de toneladas dessas importações eram constituidas de cereais para a panificação e farinha no valor de 600 milhões de dólares.—(R.).

O Conselho de Segurança

continua a tratar da questão do Egipto

mas as duas partes mantêm-se intransigentes

LAKE SUCESS, 11.—Sir Alexander Cadogan, respondendo ao apêlo de El Khoury, para a Grã-Bretanha fazer um gesto conciliatório, retirando as tropas britanicas do Egipto, acentuou que os britanicos já tinham feito esse gesto evacuando o Cairo e Alexandria. «Não se notou qualquer apreço por isso», acentuou.

Cadogan repetiu as suas criticas á moção chinesa que disse ser «unilateral e tomar em conta sómente o desejo do Governo egipcio de ver evacuadas as tropas sem se referir ás outras questões em disputa».

A Austrália propôs depois uma emenda á moção chinesa para ligar o caso da evacuação com «o acordo sobre os outros assuntos em disputa entre as duas partes».

Esta emenda originou uma réplica irritada de Nokrashy Pashá, que disse:

—Será justo pôr o Egipto nessa posição de desigualdade? Por um lado, uma das partes diz que não retirará as suas tropas incondicionalmente e acrescenta que as não retirará até terem sido resolvidos os outros assuntos. O Egipto é a vitima e tem-no sido há 65 anos. Só peço o direito natural do Egipto a uma igualdade soberana. Tenho confiança que isto não será negado.

A emenda australiana não foi aprovada, tendo 4 votos a favor, 9 contra e 6 abstenções. A favor votaram o Brasil, a Austrália, os Estados Unidos e a França. A moção chinesa também foi rejeitada, havendo dois que votaram a favor—a China e a Colombia—e 8 que se abstiveram. A Grã-Bretanha não votou.

El Khoury renovou o seu apêlo á Grã-Bretanha para fazer «um gesto espontaneo de retirada das tropas».

Cadogan respondeu que o pedido da Síria seria estudado pelo Governo britanico. Acrescentou que não podia dizer qual a maneira de ver que o Governo britanico tomaria nas discussões do Conselho.

Gromyko, como presidente, declarou que a questão do Egipto continuava na agenda e que qualquer a poderia reabrir.

No fim da sessão, um assistente ergueu-se e gritou: «Liberdade ao Egipto! Viva o Egipto!». O homem gritou á medida que se encaminhava para a porta: «Abaixo a Inglaterra, abaixo o imperialismo, viva o Egipto!».

Tratava-se de um médico egipcio que há 9 meses se encontra na Universidade de Oregon. Depois de os guardas o terem escoltado até á saida do Conselho de Segurança, o manifestante que declarou á Reuter não estar ligado a qualquer partido politico do Egipto, disse:

—Acho, como todos os egipcios, que as tropas britanicas devem sair do Egipto. Saí de Oregon especialmente para assistir á reunião do Conselho de Segurança e apresentar a minha maneira de ver, que representa a maneira de ver dos egipcios.

A escolha do governador de Trieste

O Conselho passou depois a tratar do caso do governador de Trieste. Segundo consta, o ultimo candidato ao cargo será o norueguês Teodor Broch, que era deputado socialista e presidente do Municipio de Narvick quando da invasão alemã. Broch, que é advogado, atingiu o posto de major do Exército norueguês e colaborou com as forças russas durante a libertação da Noruega. Reune melhores requisitos do que qualquer dos outros candidatos, visto possuir larga experiência administrativa e também militar. Também se fala na candidatura do ministro da Suiça em Moscovo.—(R.).

Grassa em Berlim

uma epidemia de paralisia infantil

BERLIM, 11.—A paralisia infantil em Berlim atinge as proporções de epidemia. Nas ultimas 24 horas, registaram-se 42 casos novos na cidade. Assim, o numero desses casos já se eleva a 640. As autoridades sanitarias alemãs revelaram que o numero de mortos já se eleva a 57. Não se registou qualquer caso entre as forças de ocupação. O maior numero de doentes encontra-se no sector de ocupação russa, onde subiu a 427 com 38 casos fatais. No sector norte--americano, registaram-se sete mortos em 110 casos e seis mortos em 57 casos no sector britanico. As autoridades francesas de ocupação dizem que no respectivo sector se registaram 46 casos, sendo cinco fatais.—(R.).

QUINTA DA PARADA
VINHO VERDE LEVE
AO PALADAR

Os judeus

desembarcados em Hamburgo *ainda seguirão* para a Palestina?

PARIS, 11—Os 4.350 judeus desembarcados em Hamburgo devem obter residência temporária em França, com a possibilidade de seguirem mais tarde para a Palestina como imigrantes legais, nos termos do plano franco-britanico que está a ser elaborado, segundo se soube em circulos bem informados desta cidade.

As autoridades francesas e britanicas estão a trabalhar conjuntamente em Paris. Uma comissão francesa inter-ministerial já elaborou os pormenores para facilitar a transferência para França desses judeus.—(R.).

Um judeu morto em Bari

BARI (Italia), 11.—O secretario da comunidade judaica em Bari, Kamli Zakiel, foi encontrado morto no seu escritorio. O cadaver foi descoberto pelo tesoureiro da comunidade, Giovanni Bustan. Estava sentado á maquina de escrever. Nos fundos da comunidade faltavam mais de 100.000 liras. A Policia procura um homem que se sabe ter visitado Zakiel na parte da manhã.—(R.).

Um projecto particular

de Estados Unidos da Europa

ZURICH, 11.—Na reunião de hoje 150 delegados que tomam parte na conferência parlamentar europeia—organismo que tem como objectivo criar os Estados Unidos da Europa—elegeram o conselho executivo provisório. A reunião de hoje foi a ultima dos trabalhos da conferência que se realizou em Gstaad, próximo de Zurich. O conselho vai apresentar um projecto dos estatutos parlamentares para serem aprovados pelas várias nações. Duncan Sandys, genro de Winston Churchill, que assistiu á conferência como observador, disse hoje: «Esta conferência marca um passo importante para a unidade europeia. Os alicerces da nova organização são muito

A Rússia rejeitou

o novo plano da comissão de energia atómica

LAKE SUCCESS, 11.—O bêco sem saida sobre o futuro da fiscalização internacional da energia atómica reapareceu hoje, de novo, quando o delegado russo, André Gromyko, rejeitou claramente o segundo relatorio da comissão da energia atómica da O. N. U.

Gromyko criticou fortemente os Estados Unidos por tentarem «garantir para si proprios o monopolio na produção das armas atómicas». Acrescentou que as «declarações altamente sonoras estavam em contradição com os actos dos Estados Unidos».

Repetiu a rejeição do principio de a projectada agencia atómica internacional possuir e dirigir todas as fabricas que produzem combustivel nuclear. Esse principio, rejeitado pela Russia, foi aceite por 10 membros da comissão, constituida por 12. Repetiu tambem a maneira de ver da União Sovietica e a de que, antes de qualquer fiscalização internacional poder ser estabelecida, todas as nações deviam proibir a manufactura das armas atómicas e conseguir a destruição dos «stocks» já existentes. Gromyko terminou as suas criticas á maneira de ver americana, que é a maneiras de ver da maioria, com estas palavras:

—E' absolutamente impossivel aceitar a ditadura dum país em questões atómicas.

O Canadá, a França e a Grã-Bretanha aceitaram o segundo relatorio da comissão, embora a Grã-Bretanha exprimisse certas reservas sobre o assunto. Sir Alexander Cadogan disse que as propostas da maioria «davam confiança numa segurança efectiva» ao passo que o plano sovietico estava longe de ser um plano de fiscalização e desenvolvimento eficaz. A comissão adiou depois os seus trabalhos para amanhã.—(R.).

Sinais de desacordo

anglo-americano

HONG-KONG, 11.—Alguns funcionários do tribunal australiano para os crimes de guerra, que chegaram ontem a esta cidade, declararam que todos os casos australianos com julgamento marcado para o Japão, serão agora julgados em Hong-Kong, devido ao «obstrucionismo» norte-americano.

Os referidos funcionários, que não quiseram que os seus nomes fossem divulgados, formularam diversas queixas contra os americanos e acrescentaram que os primeiros julgamentos serão realizados em Hong-Kong, dentro de duas ou três semanas.—(U. P.).

ASSALTO Á MÃO ARMADA

a um estabelecimento de Nova York

NOVA YORK, 11.—Cinco bandidos armados de pistolas-metralhadoras assaltaram esta manhã um estabelecimento no centro desta cidade, donde roubaram ouro, platina e objectos preciosos no valor aproximado de 300.000 dólares. O proprietário e um empregado, que tentaram oferecer resistência aos gatunos, sofreram profundos golpes na cabeça com uma barra de ferro e encontram-se em estado grave. Os gatunos não fizeram uso das suas armas automáticas para não chamar a atenção da Policia e dos transeuntes.

Puseram-se em fuga num magnifico automóvel que estacionava á porta do estabelecimento e que serviu, em parte, para encobrir a operação de assalto.—(U. P.).

AS «CARTAS EXPLOSIVAS»

enviadas para Londres

MONS, 11.—O Tribunal de Mons condenou hoje por transportarem explosivos, com intuitos criminosos, a 20 meses de prisão, Elizabeth Lazarus, judia francesa de 21 anos, e Jacob Elias, judeu de origem russa e sem patria de 29 anos. Tinham sido presos pela policia belga na fronteira entre a França e a Bélgica em Junho ultimo pouco depois de terem sido recebidas em Londres «cartas-explosivas» pelos ministros do Governo britanico.—(R.).